

SÍNDROME DA MENOS-VALIA FEMININA (PARAXIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome da menos-valia feminina* é o conjunto de características denotadoras da falta de autoconfiança, sentimentos de incompetência e perda de valor pessoal da consciin mulher, ao se deixar influenciar pelos auto e heterassédios, autodiscriminações e crenças irracionais impostas pela *cultura de gênero*, restringidoras da autoliderança evolutiva.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O termo *menos* deriva do idioma Latim, *minus*, “em quantidade ou intensidade menor”. Apareceu no Século XIII. A palavra *valer* procede também do idioma Latim, *valere*, “ser forte; valente; vigoroso; ter força; ter crédito; exceder; levar vantagem; ter bom resultado; ser eficaz; valer (com respeito ao dinheiro); ter significação”. Surgiu no Século XII. O vocábulo *valia* apareceu no Século XIII. O termo *feminino* provém do mesmo idioma Latim, *femininus*, “caráter próprio da mulher; feminino”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Síndrome da baixa-autoconfiança feminina*. 2. Sintomatologia da falta de autoconfiança feminina. 3. Parapatologia da autodesvalorização feminina.

Neologia. As duas expressões compostas *síndrome amena da menos-valia feminina* e *síndrome profunda da menos-valia feminina* são neologismos técnicos da Paraxiologia.

Antonimologia: 1. Autovalorização feminina. 2. Autoconfiança feminina. 3. Autoliderança evolutiva ginossomática. 4. Autestima feminina pró-evolutiva.

Estrangeirismologia: a *self-confident woman*; a *self-freedom* quanto às crenças irracionais pessoais, emocionais e mesológicas; a realidade evolutiva inevitável da *consciential singularity*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao autoafeto.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Autocura gera autoliberdade*. *Autoliberdade: autoliderança evolutiva*.

Citaciologia. Eis duas citações contributivas ao tema: – *Assim que você confiar em si mesmo, saberá como viver* (Johann Goethe, 1749–1832). *Autoconfiança é o primeiro requisito para grandes empreendimentos* (Samuel Johnson, 1709–1784).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da autodesvalorização; o holopense grupocármi-co; o holopense mesológico; o holopense assediador; a autopenalidade irracional; a autopenização anacrônica; a fôrma autopenênica negativa; a autopenização autassediadora; a autopenização trafarista; os inculcopenses; a inculcopensidade; os patopenses; a patopenalidade; a subjugação pensênica; os lucidopenses; a lucidopenalidade; os liberopenses possibilitando o resgate do autovalor e a conquista da autoliderança; a liberopenalidade.

Fatologia: as autocrenças limitadoras do poder consciencial; o carneirismo; o medo da liberdade devido à baixa autoconfiança; o peso da mesologia; a doutrinação quanto a haver “coisas de homem” e “coisas de mulher”; as discriminações veladas; as apriorismoses; os posicionamentos autolibertadores das subjugações e assédios psicológicos; o ato de pensar por si mesma; a antivitimização pessoal, mesmo frente aos infortúnios; a força da vontade consciencial permitindo sair das piores situações; a autossuperação e autaceitação levando ao autovalor e à autonomia consciencial; o fortalecimento da autoconfiança a partir das pequenas conquistas evolutivas no dia a dia; a reatividade psicossomática limitando o autodiscernimento; a auto-hipnose negativa; a autenticidade consciencial; a importância da autodiferenciação e do autocentramento aplicados

nos processos de autoconhecimento; o caminhar altivo com segurança; a assunção da autoliberdade a partir da ginossomática; a assunção da singularidade consciencial, independentemente do gênero da atual ressonância; a busca pela desperticidade consciencial.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal ignorada; os paresquemas psicossomáticos negativos acumulados de vidas pretéritas; a pressão dos assediadores extrafísicos ao identificar a atual consciência enquanto líder em outras vidas, reforçando o quadro sindrômico; as alergias enquanto alertas extrafísicos da aproximação dos assediadores; a falta de confiança no próprio parapsiquismo; a aceitação da escravidão extrafísica pessoal; a ausência de visão dos aportes multixistenciais; o autassédio predispondo a heterassédios constantes; a Para-História Pessoal conectada aos contextos sociais femininos; a limitação da expressão da paraidentidade intermissiva; a falta de autorrealismo multidimensional; a recuperação de cons aproximando a consciência da autocondição íntima de consciência intermissiva; a antissujeição ao parapsiquismo anticosmoético de outrem; a conquista do autoparapsiquismo evolutivo; a assunção multidimensional do estilo pessoal de liderança; a prática da tenepes consolidando o autoposicionamento da coliderança com os amparadores, sem submissão aos assediadores; a subvalorização da força da ectoplasmia feminina.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico autassédio–menos valia*; o *sinergismo patológico baixa autoconfiança–subjugação*; o *sinergismo patológico mesologia negativa–vontade débil*.

Principiologia: a falta do *princípio da Evoluçiológica “ninguém é igual a ninguém”*; a ausência do *princípio da autocrítica cosmoética* para valorizar os próprios megatrafores; a ausência do *princípio do autabsolutismo*; a incompreensão do *princípio de a consciência não ter sexo*; a falta de cosmovisão quanto ao *princípio de nada no Cosmos acontecer por acaso*; a aplicação do *princípio da descrença (PD)* proporcionando precaução quanto às coerções e lavagens cerebrais relacionadas ao gênero sexossomático.

Codigologia: a negligência quanto aos valores essenciais embaixadores do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a autossubmissão aos *códigos familiares e socioculturais anticosmoéticos* devido ao medo da perda do afeto do outro.

Teoriologia: a *teoria do descartar do imprestável*; a *teoria do poder consciencial*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria da singularidade consciencial*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional*; a *técnica do autenfrentamento do mal-estar*; a *técnica dos 6 pilares da autestima*; a *técnica da automegaeuforização*.

Voluntariologia: a aplicação dos trafores e estilo pessoal de liderança no *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico do autovivenciograma*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Liderologia*; o *Colegio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: o *efeito das distorções autocognitivas*; o *efeito halo dos autassédios*; o *efeito da baixa confiança* decorrente da falta de autorrealismo; os *efeitos negativos dos estigmas promovidos pela mesologia*; o *efeito autotarístico da vivência da autenticidade consciencial*; o *efeito autodesassediador da assunção da autoliderança evolutiva*; os *efeitos da autoliberdade*.

Neossinapsologia: a *falta de neossinapses* para atualização da autoimagem; as *neossinapses derivadas da autotares*; a *necessidade de neossinapses para superar as repercussões mesológicas nocivas*; as *neossinapses geradas a partir do autorrealismo e da assunção da singularidade*.

dade consciencial.

Ciclogia: o ciclo antievolutivo autescravidão-heterossujeição; os ciclos de autodistorção da própria realidade; o ciclo autocurativo autaceitação-autestima-autoconfiança-autoliderança evolutiva; a autodecisão de abandonar o ciclo vítima-algoz.

Binomiologia: o binômio autassédio-heterassédio; o binômio autoparapsiquismo negligenciado-autossabotagem evolutiva; a insciência quanto ao binômio autoliderança-autogestão; a falta do binômio autocrítica cosmoética-autestima saudável; a ausência de autodiscernimento quanto ao binômio realidade dos fatos-interpretação dos fatos.

Interaciologia: a interação autorreflexão-autoconhecimento-autoconfiança; a interação emocionalismo-autovitimização; a interação patológica falta de autorrealismo-autoimaginação negativa; a necessidade da interação postura descrenciológica-realismo multidimensional.

Trinomiologia: o trinômio autolavagem subcerebral-autolavagem cerebral-autolavagem paracerebral; o trinômio autoconceito-autoimagem-autestima; a falta do trinômio autolucidez-autocrítica-autodiscernimento; a falta do trinômio autoquestionamento-autoposicionamento-desassédio mentalsomático.

Polinomiologia: a ausência do polinômio autocrítica-autopesquisa-autocognição-autorealismo; a falta do polinômio automapeamento-autodiagnóstico-autaceitação-autenfrentamento-autocura-autoprofilaxia.

Antagonismologia: o antagonismo baixa autoconfiança / autoliderança; o antagonismo autovisão pessimista / autovisão otimista; o antagonismo interpretação grupocármica / libertação grupocármica; o antagonismo liderança ativa em retrovida / liderança interassistencial atual ociosa.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin possuidora de múltiplos trafores apresentar insegurança; o paradoxo de a conscin-líder em outras vidas ter dificuldade em superar os próprios medos; o paradoxo de as fobias poderem ser vencidas pela autexposição.

Politicologia: a autassistenciocracia; a cosmoeticocracia; a meritocracia; a autodiscernimentocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei da causa e efeito aplicada aos esforços pessoais; a lei da evolução grupal; a lei da interassistencialidade.

Filiologia: a egofilia; a ginofilia; a interassistenciofilia; a exemplofilia; a conscienciofilia; a traforofilia; a neofilia; a ortopensenofilia; a evoluciofilia.

Sindromologia: a síndrome da menos-valia feminina; a síndrome da autovitimização; a síndrome da subestimação; a síndrome da boazinha limitando os autoposicionamentos cosmoéticos; a síndrome do impostor limitando a manifestação da singularidade consciencial do líder.

Maniologia: a mania de pensar mal de si mesma; a mania de se subestimar.

Mitologia: os mitos pessoais; o mito do sexo frágil; os mitos envolvendo diferenças de gêneros.

Holotecologia: a conscienciometroteca; a liberoteca; a interassistencioteca; a epicentroteca; a grupocarmoteca; a ortopensenoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Paraxiologia; a Liderologia; a Liberologia; a Interassistenciologia; a Desassediologia; a Autocogniciologia; a Mentalsomatologia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapeutiologia; a Cosmoeticologia; a Grupocarmologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana inconsciente; a conscin insegura; a conscin subjugada; a conscin escravizada; a consciência autocrítica; a consciência questionadora; a consciência líder minipeça interassistencial; a conscin intermissivista; a isca humana lúcida.

Masculinologia: o autovitimizado; o conscienciômetra; o homem de ação; o autodecisor; o cognopolita; o escritor; o duplista; o acoplamentista; o exemplarista; o atacadista consciencial; o intermissivista; o líderólogo; o projetor consciente; o epicon lúcido; o teleguiado autocrítico.

Femininologia: a autovitimizada; a conscienciômetra; a mulher de ação; a autodecisora; a cognopolita; a escritora; a duplista; a acoplamentista; a exemplarista; a atacadista consciencial; a intermissivista; a lideróloga; a projetora consciente; a epicon lúcida; a teleguiada autocrítica.

Hominologia: o *Homo sapiens autopathicus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autoomissus*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome amena da menos-valia feminina* = aquela resultante da influência mesológica assediadora na atual vida intrafísica; *síndrome profunda da menos-valia feminina* = aquela resultante do acúmulo de autovivências desvalorativas em vidas pretéritas, enraizada na intraconsciencialidade.

Culturologia: a falta da *cultura da autoliderança evolutiva*; a falta da *cultura da auto e heterocriticidade*; a *cultura patológica da autovitimização*; a *cultura patológica da humildade*; a disfuncionalidade da *cultura de gênero*.

Origem. Quanto à *Etiologia*, a *síndrome da menos-valia feminina* pode ter origem em vidas pretéritas no gênero feminino, quando o *Zeitgeist* reforçava o papel social a menor da mulher, somado à ausência de autorreciclagens e superações na vida humana atual.

Retrocondição. Pela *Historiologia*, em âmbito cultural, familiar e dentro de determinadas regiões, a mulher raramente era tratada de modo equânime ou como ser pensante. Tal retrocondição pode amplificar as atuais fissuras psicossomáticas e mentaissomáticas relacionadas à auto e heterodesvalorização feminina.

Contrapontologia. A partir do aprofundamento das pesquisas multidimensionais, qualquer indivíduo pode demonstrar combinação de habilidades devido às experiências pretéritas, sejam a partir de retrossomas ginossomáticos ou androssomáticos, além de levar em consideração o temperamento burilado pelas vivências seriexológicas.

Recinologia. Considerando o autesforço reciclogênico, pautado na intenção e na vontade, neotrafores podem ser obtidos independentemente da condição do atual gênero, sendo a própria alternância multiexistencial de somas condição otimizador da conquista de neotalentos evolutivos, seja para a conscin homem ou mulher.

Autopesquisologia. Segundo a *Autodiscernimentologia*, a *síndrome da menos-valia feminina* poderá ser superada com uso permanente da autocriticidade sadia refutadora das crenças irracionais limitadoras da autoliberdade, da autenticidade, da singularidade consciencial e da conquista da autoliderança evolutiva.

Parapatologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 3 fases vivenciadas pela consciência com *síndrome da menos-valia feminina*:

1. **Timidez:** medo de expor pensamentos e sentimentos por julgar-se pouco importante ou secundária.
2. **Meia-força:** automanifestação em meia-força com relação aos reais poderes conscienciais pessoais.
3. **Submissão:** opção por manter-se liderada por alguém considerado melhor ou mais preparado, ao julgar-se sem competência ou sabedoria suficientes ou pelo medo de cometer grandes erros.

Autossuperação. De acordo com a *Autorreciclogia*, eis, na ordem alfabética, 9 posturas capazes de fomentar o autovalor, por parte da mulher lúcida:

1. **Afetividade:** cultivar o autoafeto e autaceitação, bases da autoconfiança e da autoliderança.
2. **Autenticidade:** vivenciar a singularidade consciencial sem melindres.
3. **Autoliberdade:** dispensar a necessidade de ser reconhecida ou valorizada.
4. **Autoliderança:** paraescutar-se, atenta à bússola consciencial pessoal, apontadora da seta autevolutive.
5. **Coragem:** colocar-se em situações desafiadoras com foco na melhora da autoperformance evolutiva. *Sem autexposição em novos contextos, não há superação.*
6. **Incorruptibilidade:** manter-se incorruptível com os valores intermissivos.
7. **Incredulidade:** pensar por si mesma.
8. **Realidade:** ampliar a visão realista e otimista sobre si e os contextos.
9. **Validação:** desenvolver e qualificar permanentemente o autoparapsiquismo lúcido.

Benefícios. Sob o aspecto da *Liderologia*, eis, em ordem alfabética, 9 benefícios passíveis de serem alcançados pela conscin mulher ao superar a *síndrome da menos-valia feminina*:

1. **Antidisperdício:** o cessar do desperdício dos poderes conscienciais.
2. **Autocognição:** o aprofundamento da criticidade sadia.
3. **Cosmoética:** a consolidação do posicionamento cosmoético pessoal.
4. **Desassédio:** a habilidade com *técnicas de autodesassédio*.
5. **Exemplarismo:** a autoridade moral na tarefa do esclarecimento.
6. **Libertação:** a quebra do *ciclo vítima-algoz*.
7. **Paracognição:** a ampliação do autodiscernimento multidimensional e da cosmovisão.
8. **Refratariedade:** a habilidade na profilaxia das manipulações conscienciais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome da menos-valia feminina*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Assunção da autoliderança:** Liderologia; Neutro.
03. **Autenfrentamento do incômodo:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Autolibertação pela ginossomática:** Liberaciologia; Homeostático.
05. **Autonomia ginossomática:** Autonomologia; Neutro.
06. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Crescendo trararismo-traforismo:** Recexologia; Neutro.
08. **Liberdade interior:** Autocogniciologia; Neutro.
09. **Liberologia:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
11. **Liderança pessoal:** Liderologia; Neutro.
12. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
13. **Pensividade libertadora:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Pressão mesológica nociva:** Intrafisicologia; Nosográfico.
15. **Síndrome do impostor:** Parapatologia; Nosográfico.

A AUTOSSUPERAÇÃO DA SÍNDROME DA MENOS-VALIA FEMININA DEMANDA A VIVÊNCIA TEÁTICA DO AUTOAFETO E A APLICAÇÃO DIUTURNA E LÚCIDA DO PRINCÍPIO DA DESCRENÇA, BASES DA LIDERANÇA AUTEVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitora, já se libertou das autescravidades geradoras de subjugação? Consegue pensar por si? Reconhece e valoriza os méritos pessoais de modo realista?

Bibliografia Específica:

1. **Bundchen**, Valdir R.; & **Petry**, Jacob; *Singular: O Poder de ser Diferente*; coord. Maria João Costa; & Denise Schittine; revisor André Uzeda; 288 p.; 12 caps.; 12 citações; 50 esquemas; 1 estatística; 1 foto; 30 microbiografias; 12 sinopses; 12 notas; 23 x 16 cm; br.; *Leya*; São Paulo, SP; 2013; páginas 89 a 91 e 222 a 223.

2. **Branden**, Nataniel; *Auto-estima e os seus 6 Pilares*; 5ª Ed.; 150 p.; 21 x 14 cm; *Saraiva*; São Paulo, SP; 2000; páginas 22 e 23.

3. **Narloch**, Leandro; *Guia Políticamente Incorreto da História do Mundo*; coord. Carochinha Editorial; revisoras Alcía Toffani; Jumi Oliveira; & Luiza Thebas; 352 p.; 14 caps.; 9 ilus.; 27 microbiografias; 4 tabs.; 17 websites; 155 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Leya*; São Paulo, SP; 2013; páginas 22, 24, 25, 29 e 30.

4. **Teles**, Mabel; *Profilaxia das Manipulações Conscienciais*; pref. Flavia Guzzi; revisores César Cordioli; *et al.*; revisoras Cristiane Ferraro; *et al.*; 6 partes; 44 caps.; 82 enus.; 2 tabs.; epíl.; alf.; 20 x 14 cm; br.; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 51 a 55 e 196 a 208.

5. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 84 a 85, 94 a 95, 150 a 151 e 172 a 173.

S. Z.